

## ESTÁGIO DE DOCÊNCIA NO CURSO DE PEDAGOGIA: ENSINO DE HISTÓRIA E SENSIBILIDADES NA FORMAÇÃO DOCENTE

*Caio Afonso da Silva Brito*

*Universidade Federal da Fronteira Sul  
brito.caioafonso@gmail.com*

*Halferd Carlos Ribeiro Júnior*

*Universidade Federal da Fronteira Sul  
halferd.junior@uffs.edu.br*

*Eixo 7: Ciências Humanas*

### RESUMO

Este relato constitui uma síntese da experiência de Estágio de Docência, na disciplina de Ensino de História II vinculada ao curso de Pedagogia, realizado no segundo semestre de 2023 na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. O objetivo da experiência foi possibilitar uma formação docente preocupada com o desenvolvimento de sujeitos críticos, que enxergam a si mesmos como sujeitos históricos. As três primeiras aulas foram ministradas presencialmente e quarta aula foi realizada de forma remota. Como resultados parciais, observou-se um domínio metodológico e conceitual em torno do trabalho histórico pelas estudantes consoante com o proposto pelo estagiário em suas intervenções.

**Palavras-chave:** Ensino de História. Estágio de Docência. Sensibilidades.

### INTRODUÇÃO

O estágio de docência é um consolidado instrumento de formação docente presente nos cursos de licenciatura em nível de graduação, mas não somente, pois ele também está presente na pós-graduação, em nosso caso no mestrado acadêmico. Para além de seu caráter obrigatório, a experiência em sala de aula, em cursos de nível superior, consiste em um espaço de ricas possibilidades formativas para jovens pesquisadores, como o caso que será relatado na presente experiência. Além de possibilitar a vivência e experiência em magistério superior, ele também possibilita, em alguns casos, o aprofundamento dos debates traçados na pesquisa de seu proponente.

### EM QUE CONSISTE A PRÁTICA RELATADA

O presente trabalho consiste em um relato de experiência pedagógica construída durante a realização do Estágio de Magistério Superior vinculado ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) vinculado à Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Erechim/RS. Com base no desenvolvimento das noções de tempo e espaço para a aprendizagem histórica, conforme discute Bittencourt (2011), dialogando com as contribuições Pereira & Seffner (2018), sobre questões sensíveis, passados vivos e ensino de História em direitos humanos, além do debate sobre o uso de livros didáticos em sala de aula, de acordo com Bittencourt (2011), a presente proposta de intervenção pedagógica buscou debater o ensino de História como um compromisso ético e político de transformação social. Além disso, buscou instrumentalizar as docentes em formação com estratégias de ensino direcionadas para a formação cidadã e de sujeitos críticos, que enxergam a si mesmos no mundo com sujeitos históricos, utilizando as mais variadas ferramentas de aprendizagem para o trabalho histórico escolar, como imagens, fotografias, textos e relatos orais.

### **CONTEXTO EM QUE OCORRE A AÇÃO**

A experiência ocorreu nas aulas do período noturno durante o primeiro semestre de 2023. A realização da disciplina, obrigatória para estudantes contemplados pela bolsa de Demanda Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), prevê a construção conjunta com o orientador do planejamento, a participação e a regência de 30% da carga horária em uma disciplina vinculada a um dos cursos de graduação da mesma instituição.

### **PARTICIPANTES/INTEGRANTES DA AÇÃO RELATADA**

A disciplina escolhida foi, junto ao professor Dr. Halferd Carlos Ribeiro Junior, Ensino de História II vinculada ao curso de Pedagogia. Além do estagiário e do orientador, a experiência contou com a participação das estudantes vinculadas à 7ª fase do curso citado no referido período.

### **METODOLOGIA**

A primeira aula discutiu as aprendizagens em história conforme Bittencourt (2011). O primeiro momento da aula consistiu na proposta de discussão do texto indicado, colocando em evidência dois dos principais conceitos históricos desenvolvidos na bibliografia, que são tempo e espaço. Buscou-se identificá-los nas práticas pedagógicas próprias aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. O segundo momento consistiu na realização de uma atividade de identificação dos conceitos em excertos selecionados, observando as continuidades, rupturas, sincronia, diacronia e sucessão. Ao

fim, será apresentada um exemplo de atividade que pode ser feita para o desenvolvimento dos conceitos trabalhados em atividades com os anos iniciais.

## RESULTADOS ALCANÇADOS

Ao final da experiência, diante da apresentação de trabalhos dos grupos na turma, foi possível perceber a retomada de diversas discussões elaboradas ao longo das aulas. Alguns grupos utilizaram, em seus planos de aula, imagens do passado e do presente para realizar um contraste e evidenciar as mudanças e permanências, outros grupos focaram nas diferentes formas de marcação do tempo e também houve um grupo preocupado com a formação de identidades e autonomia baseadas no debate e problematização das diferenças étnico-raciais. Deste modo, como resultados parciais, a experiência proporcionou, a partir da avaliação dos seminários, um domínio metodológico e conceitual em torno do trabalho histórico em sala de aula, visto que muitos dos debates foram retomados de forma satisfatória pelas estudantes.

## O QUE SE APRENDEU COM A EXPERIÊNCIA

Foi possível elaborar uma reflexão em conjunto sobre os desafios em torno da formação docente preocupada com um ensino de História voltado para o debate das questões sensíveis e os passados vivos, evidenciando que o trabalho histórico não se resume à memorização dos conteúdos, mas ancora-se na formação de sujeitos pensantes, capazes de ler, entender e agir diante dos desafios do mundo. No seio desse debate, foi possível construir diálogos com experiências das estudantes e, também, auxiliar na formação de uma leitura de mundo crítica às desigualdades que estruturam as salas de aula e a sociedade como um todo. Além disso foi possível debater os desafios encontrados pelos diferentes sujeitos ao longo de sua formação pessoal, relacionando-as com os debates propostos ao longo dos encontros. Deste modo, além de olhar para si como sujeitos que interpretam e constroem a História, as estudantes e o estagiário puderam, através dos diálogos, construir mecanismos de trabalho que priorizam este percurso metodológico na formação de estudantes da educação básica.

## REFERÊNCIAS

PEREIRA, Nilton Mullet; SEFFNER, Fernando. Ensino de História: passados vivos e educação em questões sensíveis. **Revista História Hoje**, [S. l.], v. 7, n. 13, p. 14–33, 2018. DOI: 10.20949/rhhj.v 7i13.427. Disponível em: <https://rhhj.anpuh.org/RHHJ/article/view/427>. Acesso em: 4 abr. 2023.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Livros e materiais didáticos de História.** In: BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez. pp. 293-324

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Aprendizagens em História.** In: BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez. pp. 183-221